



## CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

### TERMO DE DEPOIMENTO

que presta SAULO MOURA DA CUNHA

Aos vinte e seis (26) dias do mês de outubro (10) do ano de dois mil e vinte e três (2023), em BRASÍLIA, Distrito Federal e na sede da CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, onde se achava presente o **DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS**, respectivo e comigo, Douglas da Silva Curinga, Escrivão(ã) de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, matrícula [REDACTED] adiante assinado, **compareceu, SAULO MOURA DA CUNHA** [REDACTED].

[REDACTED] Acompanhado de seu **advogado (a) Marcelo Akiyoshi Loureiro, Advogado da União, matrícula [REDACTED]** Sabendo ler e escrever. Inquirido (a) pelo Presidente da CPI aqui presente, e cientificado da sua condição de testemunha, com o compromisso de falar a verdade e ciente de seu direito de permanecer em silêncio e não produzir provas contra si mesmo em respostas que possam lhe incriminar e de ser acompanhado por advogado (a). **RESPONDEU QUE:** foi dada a palavra ao depoente, o qual agradeceu ao convite e se colocou à disposição para responder os questionamentos e **RESPONDEU QUE:** é oficial de inteligência da Agência Brasileira de Inteligência concursado desde 1999, já ocupou os cargos de Superintendente da ABIN em Mato Grosso do Sul, Diretor de integração do Sistema Brasileiro de Inteligência, Diretor do Departamento de Contra Terrorismo da ABIN, Adido de Inteligência na embaixada brasileira em Tóquio e foi nomeado para Diretor Geral Adjunto da ABIN, este último ocupado até março de 2023. QUE durante quase todo o governo do BOLSONARO esteve fora do Brasil. QUE o general G. DIAS foi quem o convidou para assumir o cargo de Diretor Adjunto da ABIN. QUE em relação aos documentos de alertas e as ditas falsificações, informa que após os acontecimentos do dia 08/01/2023, foi solicitado que a ABIN encaminhasse os alertas e a quem teriam sido dirigidos. QUE o depoente fez uma planilha com todos os alertas, inclusive os que o depoente encaminhou de seu número particular para o Ministro do GSI. QUE após isso, houve o pedido que fossem encaminhados apenas os alertas institucionais, sendo que o depoente retirou os alertas que ele tinha feito diretamente ao Ministro do GSI. QUE a primeira planilha encaminhada foi arquivada e a segunda planilha foi encaminhada ao Ministro do GSI, o qual

1



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CPI dos Atos Antidemocráticos



a encaminhou ao Congresso Nacional. QUE é o Ministro do GSI que define o que será apresentado pela ABIN. QUE na avaliação da ABIN, não era uma ordem manifestamente ilegal o fato de refazer a planilha apenas com os alertas institucionais para apresentação pelo GSI. QUE a ABIN recebeu diversas informações, antes do dia 08/01/2023, e com isso emitiu 33 (trinta e três) alertas, desde o dia 02 de janeiro de 2023. QUE todas as informações recebidas pela ABIN foram inseridas em alguns grupos de mensagens com representantes de diversos órgãos, entre ANTT, ADINT, GSI e outros. QUE no dia 07/01/2023 pediu que fosse encaminhado os alertas para a Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF, representada pela pessoa da Dra. MARILIA FERREIRA DE ALENCAR. QUE as polícias legislativas, as inteligências das forças de segurança do DF e outros órgãos, inclusive federais, foram inseridos em um grupo para receberem tais alertas. QUE os 33 alertas foram disponibilizados para Órgãos Federais, para os Órgãos de Inteligências Distritais e para órgãos de outros Poderes. QUE a informação da ABIN é feita para assessorar o poder decisório, e no caso, quem estava com o poder de decisão eram as Forças de Segurança do DF, pois era delas a competência para acompanhar a manifestação do dia 08/01/2023 em Brasília/DF. QUE em 12/12/2022, ainda não era o diretor encarregado, mas obviamente a ABIN emitiu relatórios sobre o ocorrido na capital federal próximo à sede da Polícia Federal. QUE em relação ao dia 24/12/2022, o depoente ainda não estava no cargo, mas a ABIN tinha informações e acompanhava as movimentações das manifestações que culminaram na tentativa de atentado à bomba no aeroporto do DF. QUE em relação ao serviço de inteligência citado por BOLSONARO, o qual seria mais eficiente que a ABIN, afirma que não estava no Brasil e não pode responder sobre isso, pois só assumiu o cargo na ABIN em 02/01/2023. QUE afirma que os servidores de carreira da ABIN estão comprometidos com o Estado Democrático de Direito. QUE não viu o aparelho de espionagem que estava rastreando números de aparelhos celulares em tempo real e que teria sido adquirido de Israel, tendo ficado sabendo pela imprensa. QUE em sua gestão, tal instrumento nunca foi utilizado na ABIN. QUE não teve informações sobre BOLSONARO estar aparelhando a ABIN para espionar adversários políticos, sendo que a ABIN é um órgão bem compartimentado, mas que nunca chegou ao seu conhecimento informações nesse sentido. QUE há um Inquérito da Polícia Federal para apurar os fatos e não pode emitir juízo de valor sobre isso. QUE todas as informações recebidas e produzidas pela ABIN sobre o dia 08/01/2023 e dias anteriores foram compartilhadas com as forças de segurança e, na sua visão, a ABIN não colaborou para os acontecidos do dia 08/01/2023 e não falhou em suas atribuições. QUE os relatórios da ABIN deixam claro a evolução dos fatos, desde o dia 02/01/2023, sendo que no dia 04/01/2023 tinha-se informações de poucos ônibus chegando ao DF; no dia 06, ainda havia uma perspectiva de manifestação com baixa adesão; e a partir daí o cenário muda e há uma previsão de mais ônibus vindo para o DF; já no dia 07 o dia iniciou com a perspectiva de ainda mais ônibus chegando para os atos no DF e a expectativa era de uma manifestação de médio para grande porte; sendo que todas essas informações foram repassadas para os tomadores de decisões de diversos órgãos. QUE outros órgãos de inteligência também estavam atuando e levantando informações sobre tais atos. QUE não sabe informar se o GDF também adquiriu o equipamento de Israel utilizado para espionar aparelhos celulares em tempo real. **QUE foi**



**passada a palavra ao relator DEPUTADO HERMETO e RESPONDEU QUE:** a ABIN faz um trabalho de inteligência estratégica e não um trabalho voltado especificamente para a segurança pública. Porém, quando há uma informação de atos que possam causar um distúrbio mais grave, a ABIN alerta os gestores e tomadores de decisão para que possam agir. QUE confirma ter enviado de seu celular os alertas ao general G. DIAS, antes do dia 08/01/2023, juntamente com outras informações recebidas/produzidas das células de inteligência. QUE não sabe precisar quantos dias antes do dia 08/01/2023 enviou tais alertas e informações para G. DIAS, mas afirma que foi a partir de quando se verificou que o número de ônibus deslocando para o DF estava aumentando. QUE depois da informação sair da ABIN, não cabe mais a ela tratar tal informação. QUE o decisor recebe as informações da ABIN, mas pode ter outras informações que o ajudem a tomar a decisão mais adequada para a situação. QUE os alertas estavam informando que: primeiro havia uma convocação para uma manifestação, após o nível de adesão à manifestação, depois à qualidade da adesão e depois disso a possibilidade de ações violentas na manifestação. QUE no dia anterior já havia informações da intenção de atos violentos, e no próprio dia 08/01/2023, antes da manifestação começar seu deslocamento, já havia informações sobre possibilidade de depredação e atos violentos em Brasília/DF. QUE falou com o general G. DIAS por meio de mensagens nos dias anteriores ao dia 08/01/2023. QUE no dia 08/01/2023 pela manhã enviou mensagens dizendo já havia adesão de cerca de 100 (cem) ônibus que estavam chegando à Brasília/DF e G. DIAS interagiu com o depoente. QUE por volta das 13h do dia 08/01/2023 fez contato com G. DIAS informando que estava preocupado, pois a manifestação estava caminhando para um desfecho violento. QUE G. DIAS informou que iria avaliar a situação e depois não interagiu mais com o depoente. QUE o depoente estava passando as informações para G. DIAS, pois a ABIN era subordinada ao GSI. QUE estava passando as informações para a mais alta autoridade decisória na escala hierárquica da ABIN. QUE em relação à possível alteração do relatório, informa que houve uma solicitação de informações formulada pelo Congresso Nacional e o Ministro do GSI pediu à ABIN o rol de alertas/informações e seus destinatários, então o depoente fez uma planilha com todas as informações e alertas com seus respectivos destinatários, inclusive os que o depoente repassou pessoalmente ao G. DIAS. QUE então o Ministro chefe do GSI solicitou que fossem retirados os alertas não institucionais e apresentada uma nova planilha, o que foi feito. QUE após a mudança da gestão da ABIN, a primeira planilha, a qual estava arquivada, foi divulgada. **QUE foi passada a palavra ao DEPUTADO FÁBIO FELIX e RESPONDEU QUE:** quando assumiu o cargo na ABIN, havia alguns acontecimentos em andamento no Brasil. QUE houve a posse do Presidente LULA, a qual foi garantida pelas Forças de Segurança. QUE participou do governo de transição. QUE do ponto de vista de inteligência, desde quando assumiu o cargo na ABIN, havia informações de pessoas que estariam planejando atentado contra o estado democrático. QUE havia ainda alguns bloqueios de estradas no Brasil, o que poderia afetar áreas críticas como abastecimento de alimentos e remédios. QUE ainda tinha movimentações em redes sociais e pessoas acampadas em frente aos quartéis gerais. QUE a ABIN não estava acompanhando especificamente os acampamentos, mas que verificava se dali poderia haver uma evolução para algum atentado ao estado democrático. QUE havia ainda chamamentos de alguns mais



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
CPI dos Atos Antidemocráticos



radicais para atos contra o estado democrático. QUE sua relação com general PENTEADO era meramente burocrática e não participava de grupos junto com ele. QUE a ABIN não estava na reunião do dia 07/01/2023 chamada pelo Ministério da Justiça – MJ, pois era uma reunião mais operacional, mas isso reforça que as informações chegaram ao MJ. QUE a ABIN tinha contato direto com a SSP/DF pela Subsecretaria de Inteligência através da Dra. MARILIA FERREIRA DE ALENCAR. QUE no dia 07/01/2023 pediu ao seu adjunto que os alertas fossem encaminhados diretamente para a Dra. MARILIA, tendo ela os recebido. QUE ao retornar para a ABIN, o programa de espionagem já não era utilizado, mas havia um processo de correição sigiloso dentro da ABIN para investigar seu uso, não podendo o depoente manifestar sobre tais fatos. QUE durante o tempo que esteve na ABIN, tal programa não foi utilizado. **QUE foi passada a palavra ao DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO e RESPONDEU QUE:** a ABIN acompanhava os acampamentos em todo o Brasil do ponto de vista estratégico. QUE confirma que a ABIN tenha emitido 33 alertas, sendo eles destinados inicialmente para os Centros de Inteligências das Forças Armadas, para a Secretaria de Segurança Institucional do Ministério da Justiça, para o GSI e para a ANTT inicialmente. Após foram destinados para a inteligência da PMDF, da PCDF, da PF, para as polícias legislativas, para Secretaria de Operações Integradas do MJ, para a ADINT e para outros órgãos. QUE não pode responder pelo MJ, mas afirma que a ADINT, que integra o MJ, recebeu os alertas da ABIN. QUE confirma que o general G. DIAS pediu que seu nome fosse retirado da planilha com os alertas e seus destinatários. QUE confirma ter encaminhado alertas de seu celular particular para o general G. DIAS. QUE do seu telefone particular, passou os alertas apenas para o general G. DIAS. QUE em janeiro de 2023, ao assumir o cargo na ABIN, algumas pessoas foram mantidas e outras trocadas. QUE houve transição entre o governo de BOLSONARO e o governo de LULA. QUE após os atos do dia 08/01/2023 a ABIN saiu do GSI e foi para a estrutura da CASA CIVIL. QUE o depoente tem quase 25 (vinte e cinco) anos trabalhando com inteligência. QUE nunca esteve com BOLSONARO, tendo o conhecido quando ele visitou Tóquio. QUE não teve nenhum contato com BOLSONARO ou pessoas ligadas a ele durante sua gestão na ABIN. **QUE foi passada a palavra ao DEPUTADO THIAGO MANZONI e RESPONDEU QUE:** não lhe foram feitas perguntas. **QUE foi passada a palavra ao DEPUTADO GABRIEL MAGNO e RESPONDEU QUE:** tem cerca de 24 (vinte e quatro) anos na ABIN, tendo estado nos últimos anos trabalhando na embaixada do Brasil em Tóquio. QUE não pode afirmar que houve uma tentativa de golpe de estado, mas que houve uma grave violação ao estado democrático de direito. QUE já acompanhou diversas manifestações na capital federal. QUE a segurança do GDF é atribuição da SSP/DF, sendo sua atribuição proteger o espaço público do DF. QUE havia um grupo de mensagens criado pela Subsecretaria de Inteligência do GDF, tendo membros da inteligência da PCDF, da PMDF e de outras agências, inclusive a ABIN, para transmissão de informações de inteligência. **QUE foi passada a palavra à DEPUTADA PAULA BELMONTE e RESPONDEU QUE:** a ABIN fazia parte do GSI. A ABIN é a única agência de Estado responsável pela produção de inteligência estratégica para tomada de decisão institucional. A ABIN é um órgão de Estado e seus servidores são concursados. A ABIN hoje está vinculada atualmente à CASA CIVIL, mas era vinculada ao GSI no início de 2023. *E nada mais disse nem lhe foi perguntado.*



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
CPI dos Atos Antidemocráticos



Nada mais havendo, determinou o Presidente da CPI encerrar o presente termo, que, após lido e declarado conforme, segue devidamente assinado.

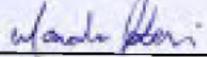
PRESIDENTE DA CPI:

  
DEPUTADO CHICO VIGILANTE

DEPOENTE:

  
SAULO MOURA DA CUNHA

ADVOGADO (A):

  
MARCELO AKIYOSHI LOUREIRO

ESCRIVÃO:

  
DOUGLAS DA SILVA CURINGA

